



Obras em Latim, de José de Baquedano

La Grande Chapelle *Espanha*

CONCERTO DE ABERTURA · AGRUPAMENTO DE MÚSICA ANTIGA

25 de junho de 2021 · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Nave Central

Co-produção: Festival Música no Termo · Apoio: Paróquia de Alcobaça

Programa

Assumpta est Maria, motete à Assunção a 8 vozes*

Senex puerum, motete à Purificação a 8 vozes*

Interveniat pro nobis, motete às Dores da Virgem Santíssima a 8 vozes

Domine ne in furore, motete de defuntos a 8 vozes (1674)

O crux, ave spes, motete de Paixão a 4 vozes*

Incipit Lamentatio... Aleph. Quomodo sedet, lamentação I de Quinta-feira Santa a 8 vozes

Iod. Manum suam, lamentação III de Quinta-feira Santa a 6 vozes com "vihuelas"

Miserere, salmo a 10 vozes para Quinta-feira Santa**

Laudate Dominum, salmo para as vésperas em oitava a 12 vozes

*Recuperação musicológica

**Revisão musicológica

Ficha artística

La Grande Chapelle

Jone Martínez, *soprano*

Aurora Peña, *soprano*

Lorena García, *soprano*

Gabriel Díaz Cuesta, *contratenor*

Kaspar Kröner, *contratenor*

Tore Tom Denys, *tenor*

William Knight, *tenor*

Raitis Grigalis, *barítono*

Javier Cuevas, *baixo*

María Alejandra Saturno, *viola de arco*

Miriam Rignol, *viola de arco*

Sara Ruiz, *viola de arco*

Benny Aghasi, *baixão*

Marta Vicente, *violone*

Manuel Vilas, *harpa*

Jorge López Escribano, *orgão e cravo*

Albert Recasens, *direção*

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENCIA



O Presidente da República

Estrutura
financiada por



Parceria
Estratégica



Parceria
institucional



Organização



2020
ANOS



Sinopse

Apesar da sua importância e da qualidade artística da sua produção musical, o compositor de Navarra, José de Baquedano [Vaquiano], não foi suficientemente apreciado, talvez devido à sua posição cronológica entre duas grandes figuras do século XVII: Juan Hidalgo e Sebastián Durón. Deixando a sua terra natal, Puente la Reina, Baquedano mudou-se para Madrid, onde vestiu o hábito trinitário no Convento dos Trinitários Descalços. Estudou com Matías Ruiz, mestre de capela do Mosteiro Real da Encarnação. O seu prestígio nos círculos musicais espanhóis alcançou tamanha dimensão que, em 1680, órgão de direcção da Catedral de Santiago de Compostela ofereceu-lhe o lugar de mestre de capela, ocupado durante quase 30 anos. Nas suas obras sacras, Baquedano alcançou uma simbiose admirável entre o estilo moderno e as linguagens polifónicas tradicionais.

La Grande Chapelle

La Grande Chapelle é um conjunto vocal e instrumental de música antiga com uma perspectiva europeia cujo principal objetivo é aplicar novas leituras às grandes obras vocais dos séculos XVI a XVIII, com especial ênfase nas produções policorais do período Barroco. Ao mesmo tempo, pretende contribuir para a tarefa urgente de reavivar obras esquecidas do repertório musical espanhol.

La Grande Chapelle participou nas mais importantes temporadas de música espanhola e atuou nos festivais de Haut-Jura, Música Sacra em Maastricht, Laus Polyphoniae em Antuérpia, Rencontres musicales em Noirlac, Festival Cervantino em Guanajuato, Radio France, Ribeaupillé, Saint-Michel en Thiérache, Saintes, Île de France, Van Vlaanderen, Lyon, Herne, Cremona, Estocolmo, La Valletta (Malta), Resonanzen em Viena assim como a temporada da Cité de la Musique em Paris, UNAM no México (no auditório Nezahualcóyotl), deSingel (Antuérpia), Teatro Mayor (Bogotá), Gran Teatro Nacional de Lima, entre outros.

Após a sua fundação, em 2005, impulsionada pelo desejo de divulgar o património musical espanhol, La Grande Chapelle criou a sua própria editora discográfica, Lauda, especializada em gravações de grande interesse musical e musicológico. Tem-se concentrado em duas áreas principais: a exploração da relação entre a música e a literatura do período áureo espanhol e o renascimento de obras dos mais destacados compositores espanhóis renascentistas e barrocos através de gravações de estreia, particularmente aquelas que situam uma obra ou compositor particular dentro de um contexto específico.

Em 2010, La Grande Chapelle recebeu o prémio inaugural FestClásica (Prémio da Associação Espanhola

de Música Clássica) pela sua contribuição para a interpretação e recuperação de música espanhola anteriormente não gravada. As gravações de La Grande Chapelle da editora Lauda receberam vários prémios nacionais e internacionais de prestígio pela sua qualidade e rigor artístico, incluindo dois Orphées d'Or (Académie du Disque Lyrique, Paris, em 2007 e 2009), Label of the Year nos Prelude Classical Music Awards 2007 (The Netherlands), 5 of Diapason, Excepcional na revista Scherzo, Choc de Classica, Preis der deutschen Schallplattenkritik (PdSK) - e Editor's Choice e Critic's Choice na célebre revista britânica Gramophone.

Albert Recasens

Ao terminar os seus estudos musicais em Tarragona, Barcelona, Bruges e Ghent, licenciou-se em musicologia na Universidade Católica de Lovaina onde se doutorou em música de palco do século XVIII em Madrid. Desde o início da sua carreira tem combinado performance, gestão e investigação musicológica com a convicção de que uma abordagem interdisciplinar e um empenho total são necessários para a promoção do património musical esquecido. Publicou estudos musicológicos em várias revistas e enciclopédias, tanto a nível nacional como internacional e esteve envolvido em diferentes projetos de investigação (UAM, UB). O seu projeto de recuperação musical *Pedro Ruimonte em Bruxelas* foi beneficiário de uma bolsa da Fundação BBVA para Investigadores e Criadores Culturais em 2016.

Em 2005 iniciou um projeto ambicioso para a recuperação da música espanhola esquecida ou negligenciada com a fundação de La Grande Chapelle e da editora Lauda. Isto trouxe à luz obras inéditas de alguns dos grandes compositores dos séculos XVII e XVIII (A. Lobo, J. P. Pujol, C. Patiño, J. Hidalgo, C. Galán, J. García de Salazar, F. Valls, J. de Nebra, A. Rodríguez de Hita, F. J. García Fajer, J. Lidón, etc.) sob a forma de estreias ou gravações de estreia.

Em 2007 tomou as rédeas como diretor artístico de La Grande Chapelle. Desde então, realizou numerosos concertos, tanto de polifonia como de música barroca. Entre as estreias modernas da música de teatro destacam-se o auto sacramental *La Universal Redención* de Calderón de la Barca (com Juan Sanz e Ana Yepes), a ópera *Compendio sucinto de la Revolución española* (1815) de Ramón Garay e a *Fortunas de Andrómeda y Perseo* (1653) de Calderón e Hidalgo (atrib.).

Continua absolutamente empenhado em lançar música na editora Lauda, que reúne as pesquisas realizadas para as recuperações musicais de La Grande Chapelle.

Desde setembro de 2019 é investigador em Criatividade e Património Cultural no Instituto de Cultura e Sociedade (ICS) da Universidad de Navarra.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo. Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória. Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais do festival.

Consulte a programação completa em www.cistermusica.com